

Receba as notícias:

Quinta-feira, 14 de Abril de 2011

[Home](#)[Ciências](#)[Revista](#)[Dossiers](#)[Colunistas](#)[Ecartes](#)[Utilidades](#)[Quem somos](#)[Contactos](#)[JJC](#)

Duas descobertas que integram astrónomos portugueses

Encontrada população de estrelas distantes e desvio na rotação da atmosfera de Vénus

2011-04-08

Duas equipas de investigadores europeus, onde se inserem cientistas portugueses das universidades do Porto, Lisboa e Évora, estão envolvidas nas descobertas de uma população de estrelas distantes, por volta de 500, e de um pequeno desvio na rotação da atmosfera de Vénus. O estudo foi recentemente publicado na revista «Science».

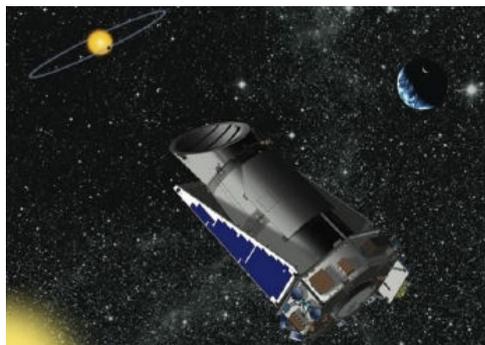
Através do telescópio espacial Kepler, da NASA, os cientistas do [Centro de Astrofísica da Universidade do Porto \(CAUP\)](#), juntamente com os seus colegas europeus, mediram estrelas semelhantes ao Sol numa zona longínqua da Via Láctea e apuraram que há mais estrelas de pequena massa do que se julgava até agora.

Esta descoberta abre um novo campo de estudo no âmbito da astrofísica, podendo mudar a forma como os cientistas estudam as galáxias. Tais oscilações na luz destas estrelas podem indicar a presença de planetas girando em torno delas. O Kepler conseguiu captar vibrações sonoras emitidas pelas estrelas e dirigidas para a lente do satélite, a Cygnus-Lyra, na Via Láctea.

David Luz, do Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa e o inglês David Berry, do Departamento de Física da Universidade de Évora, participaram numa investigação que aponta para a existência de um pequeno desvio da rotação atmosférica no pólo sul de Vénus, em relação ao eixo do planeta.

Os investigadores verificaram que a rotação da atmosfera não está centrada sobre o pólo, ou seja, existe um desvio de três graus, em média, em relação ao eixo do planeta – na direcção de Este para Oeste.

O telescópio, lançado em 2009, está a orbitar o Sol entre a Terra e Marte, conduzindo um censo planetário e à procura de planetas semelhantes ao nosso. Entretanto, já permitiu aos cientistas descobrir que há mais planetas menores que Júpiter – o maior planeta do nosso sistema solar – do que planetas gigantes. Entre outros projectos futuros, a missão tem como objectivo estudar a idade de todas estas estrelas e das que se encontram mais próximas dos planetas que poderiam ter vida.



Telescópio orbita o Sol entre a Terra e Marte.

1,430

[Share](#)[Like](#)

9 people like this. Be the first of your friends.

Adicionar comentário:**Comentário**

Ciência Viva TV